

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE

Secretaria dos Conselhos Superiores (Socs)
Bloco IV, Segundo Andar, Câmpus de Palmas
(63) 3232-8067 | (63) 3232-8238 | consepe@uft.edu.br



RESOLUÇÃO Nº 51, DE 06 DE DEZEMBRO DE 2022 – CONSEPE/UFT

Dispõe sobre a criação Curso de Especialização em Transtorno do Espectro Autista na Educação do Campo – TEACAMPO, Câmpus de Palmas.

O Egrégio Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da Universidade Federal do Tocantins (UFT), reunido em sessão ordinária no dia 06 de dezembro de 2022, no uso de suas atribuições legais e estatutárias,

RESOLVE:

Art. 1º Referendar a aprovação da criação do Curso de Especialização em Transtorno do Espectro Autista na Educação do Campo – TEACAMPO, Câmpus de Palmas, conforme Projeto, anexo a esta Resolução.

Parágrafo único. A aprovação mencionada no *caput* deste artigo ocorreu por meio da Certidão *Ad Referendum* nº 026/2022 – Consepe, de 27 de setembro de 2022.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, conforme dados do processo nº 23101.006361/2022-41.

LUÍS EDUARDO BOVOLATO
Reitor



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

**PROJETO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA
EDUCAÇÃO DO CAMPO - TEACAMPO (CÂMPUS DE
PALMAS)**

Anexo da Resolução nº 51/2022 – Consepe
Referendado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão em 06 de dezembro de 2022.

**Palmas/TO,
2022**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

ANEXO DA RESOLUÇÃO Nº 51/2022 – CONSEPE

PROJETO

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA
EDUCAÇÃO DO CAMPO - TEACAMPO**

**PALMAS - TO
2022**

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Especialização em Transtorno do Espectro Autista na Educação do Campo - TEACAMPO

Unidade Acadêmica: Câmpus de Palmas.

Departamento: Instituto de Pesquisa e Extensão de Desenvolvimento Regional do Centro Norte Brasileiro (Ipex-Desenvolvimento)

Modalidade: Presencial

Grande Área e Área do Conhecimento: Educação Especial

Coordenadores: Janaina Santana da Costa, e-mail: janaina.costa@uft.edu.br

Vice – Coordenadora: Kátia Rose Oliveira de Pinho, e-mail : tea-tdic@mail.uft.edu.br

Secretário: Liberato Aires Cavalcante Neto

2. JUSTIFICATIVA

Em consonância com Plano de Desenvolvimento Institucional –PDI (2021-2025) que objetiva, desenvolver ações colaborativas no âmbito institucional e intersetorial, tendo por dimensões dos dados do SINAES, que busca maior envolvimento social, responsabilização do papel social da Universidade frente Às demandas pós Pandemia – Covid -19. Tem como missão no PDI “Formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal por meio da educação inovadora, inclusiva e de qualidade”.

Tendo por finalidade com a proposta do Curso de Especialização em Transtorno do Espectro Autista na Educação do Campo – TEACAMPO, atender os 5 desafios estratégicos do PDI 2021-2025 da UFT a serem superados pela universidade, sendo eles, Educação inovadora e com excelência acadêmica, inclusão social, Inovação, transferência de tecnologia e empreendedorismo, Reconhecimento social e construir mecanismos de governança Pública.

Na cultura contemporânea, os professores estão revendo suas práticas bem como sua formação, tendo em vista as transformações de cunho social, cultural, econômica e política,

vivenciadas pela sociedade, o que solicita novo modelo de escola e atuação. Nesse sentido, é relevante que a formação continuada dos professores da Educação no Campo da Rede Estadual de Ensino do Estado do Tocantins, aborde o Transtorno do Espectro Autista-TEA, refletindo sobre as contribuições propiciadas pelo uso destas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs e Tecnologias Assistivas - TAs no processo de ensino-aprendizagem, pois, constantemente, novas políticas públicas da educação especial com foco no TEA e das TDICs são incorporadas no âmbito educacional.

A nova turma centra-se o foco aos profissionais da Educação do Campo, com o objetivo de tratar o diálogo entre a Educação Especial Inclusiva e a Educação do Campo. Conforme o documento da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008) que afirma a importância da interface da educação especial na educação indígena, do campo e quilombola, na garantia de assegurar que os recursos, serviços e atendimento educacional especializado estejam presentes nos projetos pedagógicos construídos com base nas diferenças socioculturais desses grupos (BRASIL, 2008, p.17).

Nessa direção vinca Roseli Caldart (2002, p.2018) que à oferta da educação especial nas escolas do campo também devem ser bandeira de luta do movimento pela Educação do Campo, no contexto das lutas por políticas públicas que assegurem às populações do campo uma educação “com a sua participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais”. Justifica-senum momento tão importante de garantia de direito à Educação pública.

O desafio da inclusão educacional e social dos estudantes com TEA deve incorporar a possibilidade dos professores da Educação Especial que atuam na Educação do campo, pois estes profissionais experimentarem diversas formas de perceber o mundo, através de ferramentas e estratégias diversificadas, desenvolvidas com esse enfoque. Dessa forma, o método técnico-científico está nos conceitos de tecnologia assistiva sob a ótica das TDICs, contribuindo para a aprendizagem de forma eficiente e divertida, despertando e prendendo o interesse do aluno com TEA da Educação do Campo.

Em 2012, foi sancionada, no Brasil, a Lei nº 12.764 que instituiu a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com TEA. Importante ressaltar que o TEA é considerado uma deficiência e deve ter todos os seus direitos assegurados. Em casos de comprovada necessidade, o aluno incluído no ensino regular tem direito a acompanhante especializado, ou seja, uma pessoa que tenha a formação para trabalhar junto ao estudante.

O Transtorno do Espectro Autista - TEA é a nova conceituação adotada pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais - DSM-5 da Associação Americana de

Psiquiatria, sendo um transtorno do desenvolvimento infantil de causas multifatoriais que envolvem aspectos genéticos e ambientais afetando os aspectos funcionais do indivíduo, mais evidentemente a tríade: interação social, comunicação e comportamento.

Atualmente, o DSM-5 utiliza o termo TEA para se referir a um quadro psicopatológico com variação de sintomas: alguns indivíduos apresentam sintomas leves, ao passo que outros apresentam sintomas mais graves, salientando seu surgimento antes dos três anos de idade. Dessa forma, a classificação Transtorno Global do Desenvolvimento - TGD, prevista na Política Nacional de Educação Especial, configura o Autismo e todos os transtornos que se enquadram nas características do espectro: Síndrome de Asperger, Autismo de Alto Funcionamento, Autismo não Verbal, Autismo Verbal, Autismo Ecolálico, dentre outros.

Sendo assim, a Universidade Federal do Tocantins – UFT cumpre sua missão, qual seja, “Formar profissionais cidadãos e produzir conhecimentos com inovação e qualidade que contribuam para o desenvolvimento socioambiental do Estado do Tocantins e da Amazônia Legal” (PDI, 2016-2020, p. 11) e, em parceria com a Secretaria da Educação, Juventude e Esportes do Estado do Tocantins, oferta o Curso de Pós-Graduação *Lato Sensu*, modalidade a distância, com a temática TEA na Educação do Campo - TEACAMPO na formação continuada dos docentes, com carga horária de 360 (trezentos e sessenta) horas/aulas, destinado aos professores da Educação Especial do Atendimento Educacional Especializado - AEE da Educação do Campo, que tem como objetivo principal a capacitação para atuar nessa área, a partir de uma perspectiva teórica e prática com base ampla de conhecimento a respeito das experiências didático-pedagógicas de alunos com autismo.

O Curso de Pós Graduação lato sensu em Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação do Campo, doravante chamado TEACAMPO, objetiva a promoção e o aprofundamento teórico-prático, fornecendo instrumental para a atuação junto aos alunos diagnosticados ou com suspeita diagnóstica do respectivo transtorno, bem como para atuação junto a seus familiares e às instituições educacionais, não apenas qualificando a atuação dos profissionais nesta área do conhecimento, mas também criando condições para que o profissional compreenda as características específicas do TEA, como: dificuldade de socialização, comportamentos agressivos e atraso de linguagem e comunicação.

De acordo NÓVOA (1992), a “formação de professores consiste em conceber a escola como um ambiente educativo, onde trabalhar e formar não sejam atividades distintas”. De tal modo que os alunos sob a responsabilidade desses profissionais sejam atendidos a partir das particularidades apresentadas e desenvolvam habilidades e competências de acordo com seu desenvolvimento.

Diante do exposto, a preparação de profissionais para atuar na área do Autismo, em prol da inclusão no ambiente educacional e social, os capacita para lidar com as demandas da população diagnosticada com autismo, tendo em vista a construção de uma nova perspectiva do transtorno, baseada em uma visão global do indivíduo e do seu ambiente.

Assim, este curso justifica-se não apenas pelo exposto, como se torna também importante para a Universidade Federal do Tocantins, já que propicia um aprendizado na área não só para a clientela atendida, mas também ao seu corpo docente e demais envolvidos com pesquisa, ensino e extensão.

Por outro lado, a contribuição educacional e social, através da capacitação dos professores da Educação Especial no Campo para o apoio e suporte na inclusão dos estudantes autistas, enfatizando assim a aplicabilidade das ações de cunho metodológico de tecnologias diversificadas no âmbito dos conhecimentos teórico-prático do TEA, com base nos estudos e compreensão dos direitos a eles assegurado, favorece, consequentemente, uma condizente qualidade de vida.

As razões acima apresentadas constituem a necessidade e demanda em atender profissionais da educação básica que estão trabalhando nas salas mutisseriadas, escolas nucleadas da Educação do Campo, que almejam estudar e inserir em suas práxis pedagógicas saberes e fazeres no âmbito da inclusão de estudantes autistas na realidade da Educação do e no Campo no Estado do Tocantins. Principalmente pela carência de oferta na educação pública em relação a temática da formação continuada de profissionais habilitados a atuar pedagogicamente com estudantes autistas da educação do e no campo.

A pós-graduação TEACAMPO, atenderá os objetivos para o desenvolvimento sustentável – ODS estão presentes no plano e diretamente relacionados às diretrizes, visando integrar a universidade ao panorama mundial da jornada coletiva para a sustentabilidade e garantir o desenvolvimento de ações inovadoras, ousadas e transformadoras que convirjam para o fornecimento de produtos e serviços que garantam a participação da UFT na construção de uma sociedade mais justa e sustentável, conforme consta no PDI (2021-2025).

No detalhamento das ações da UFT, vinculamos a importância da pós-graduação TEACAMPO, atender através da curricularização da extensão universitária na matriz curricular do curso atender os princípios que constituem as ODS na: Erradicação da Pobreza, Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade Igualdade de Gênero, Trabalho Decente e Crescimento Econômico, Indústria, Inovação e Infraestrutura, na Redução das Desigualdades, Cidades e Comunidades Sustentáveis, no Consumo e Produção Sustentáveis, na promoção da Paz, Justiça e Instituições Eficazes e proporcionar Parcerias e Meios de Implementação das ações.

4. OBJETIVOS

4.1 Geral

- Promover a qualificação de profissionais da Educação do Campo para trabalhar junto aos estudantes com o Transtorno Espectro Autista (TEA), por meio da inserção das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs, visando às práticas da potencialização da formação dos professores que atuam na Educação do Campo da Rede Estadual de Ensino em Tocantins, calcadas numa cultura digital, na direção de rompermos os paradigmas no processo de ensino-aprendizagem.

4.2 Específicos

- aprofundar e ampliar o olhar sobre as especificidades do desenvolvimento e aprendizagem, por meio de ações lúdicas no desenvolvimento de habilidades e conceitos do Transtorno Espectro Autista (TEA) e das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs na formação docente;
- qualificar professores da Educação Especial na Educação do Campo, na construção de práticas de inclusão de alunos autistas em diferentes ambientes, por meio de conhecimentos, para compreender todos os aspectos provenientes do TEA;
- instruir professores da Educação Especial da Educação do Campo, quanto ao uso pedagógico das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação - TDICs, em um contexto educacional inclusivo, por meio de laboratório prático;
- fornecer orientação educacional para a atuação junto aos alunos diagnosticados ou com suspeita diagnóstica de TEA da Rede Estadual de Ensino da Educação do Campo, bem como para atuação junto a seus familiares e a atuação dos profissionais desta área;
- atuar no cumprimento da ODS- conforme proposto no PDI (2021-2025): de Educação de Qualidade; Igualdade de Gênero, Trabalho Decente e Crescimento Econômico e fundamentalmente, a partir da oferta da especialização dirimir as desigualdades sociais e promover por meio da educação a Cidades e Comunidades Sustentáveis.

5. PÚBLICO ALVO

Preferencialmente Professores da Educação Especial das Salas de Recursos

Multifuncionais da Rede Estadual de Ensino que atuam na Educação do e no Cam-po do Estado do Tocantins.

5.1 REQUISITO PARA PARTICIPAÇÃO

O Graduado em qualquer curso de nível superior de áreas afins; ser, preferencialmente, professor do atendimento educacional especializado, estar trabalhando na sala de recursos multifuncionais, ou em salas *multisseriadas*, salas de atendi- mento educacional especializado, escolas nucleadas da Educação do e no Campo.

5.2 PERFIL DO EGRESSO, COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

O Curso de Pós-graduação lato sensu em Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação do Campo, doravante chamado TEACAMPO, na modalidade presencial, está fundamentado nos dispositivos legais que tratam dos cursos de Pós-Graduação lato sensu na UFT, denominados cursos de especialização, a saber que estes egressos deverão:

- atuar na educação pública, principalmente nas escolas do /no campo com enfoque no contexto da diversidade, da inclusão en- quanto docente e/ou pesquisador, aprofundando-se nos estudos nessa modalidade da educação especial;
- fortalecer o desenvolvimento de propostas pedagógicas e metodo- logias adequadas à modalidade da educação especial no contexto do atendimento educacional especializado junto a unidades escola- res localização na área rural do estado do Tocantins;
- articular de forma eficaz sua prática profissional às necessidades socioeducativas da modalidade em contexto de atuação, bem como na promoção da justiça social no acesso à educação pública aos po-vos e comunidades tradicionais;
- integrar trabalho, ciência, tecnologia, humanismo e cultura geral, contribuindo para o enriquecimento científico, cultural, político e pro- fissional dos sujeitos que atuam no contexto da educação especial e inclusiva na educação básica;
- contribuir para o enriquecimento científico, cultural, político e pro- fissional dos sujeitos da educação especial, com o hiper foco aos es- tudantes com TEA nas salas de aula da educação do/no campo;

Perfil do Egresso: Professoras e Professores em efetivo exercício da rede federal, estadual e municipal de ensino e advindos da demanda social.

Titulação: Ao serem cumpridos todos os requisitos pelo estudante, a Universidade Federal do Tocantins - UFT o certificará como Especialista em Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação do Campo.

6. COORDENAÇÃO

6.1 Coordenador

Professora Doutora Janaína Santana da Costa

Matrícula: 1519335

Currículo: <http://lattes.cnpq.br/8513785193151221>

E-mail: janaina.costa@uft.edu.br

Vínculo institucional: Docente do Curso Pedagogia do Câmpus de Ar-raias da Universidade Federal do Tocantins.

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva.

Descrição acadêmica e profissional: Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso. Licenciada em Pedagogia na Faculdades Integradas Cândido Rondon. Docente Professora Adjunta III da Universidade Federal do Tocantins - UFT. Coordenador do Grupo de Estudos e Leituras de Paulo Freire. Leciona no Curso de Pedagogia as Disciplinas: Epistemologias Pedagógicas Contemporâneas, Educação de Jovens e Adultos e Educação do Campo. Membro do Grupo de Pesquisa e Estudo Trabalho e Educação da UFMT, coordenado pelo Professor Dr. Edson Caetano. Linha de Pesquisa Movimentos Sociais, Política e Educação Popular. Atividade de Extensão Universitária de alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos, Educação Popular; Membro do Núcleo Docente Estruturante do curso de Pedagogia Campus de Arraias - UFT. Membro da Comissão de Extensão do Curso de Pedagogia.

6.2 Coordenador Adjunto

Professora Doutora Kátia Rose Oliveira de Pinho

Matrícula: 1925235

Telefone: (63) 9 9954-3501

E-mail: cirleide@uft.edu.br

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva.

Descrição acadêmica e profissional: Doutora em Ciência da Literatura (Poética) pelo Programa de Pós-Graduação em Ciência da Literatura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Mestre em Letras (Teoria Literária) pela Universidade Federal de Pernambuco (2002) e Bacharel em Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Pernambuco (1984). Atualmente é professora adjunta da Fundação Universidade Federal do Tocantins/ Campus de Porto Nacional. Teoria

Literária é área de atuação profissional. Os estudos de Poética Hermenêutica direcionam a abordagem teórica da literatura.

7. CARGA HORÁRIA

A carga horária total do curso será de 360 horas, observe-se, contudo, que 100% corresponde a ser desenvolvido na modalidade a distância. A carga horária correspondente a 100% poderá ser ofertada na modalidade a distância, por meio de recursos tecnológicos.

A carga horária mínima para realização do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) corresponde a 30 horas, organizada sob a forma de Orientação de TCC e não está contabilizada na carga horária total de 360 horas conforme orienta a legislação.

A carga horária do Curso de Pós-Graduação *Lato sensu* Transtorno do Espectro Autista - TEA na Educação do Campo, segue conforme legislação vigente e a partir da demanda pela pós-graduação proposta. Para fins da creditação da Extensão de curso *Lato Sensu* conforme a Resolução n.º 7/208 (nacional) e da Resolução n.º 14/2020 (UFT), as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% do total da Carga horária curricular estudantil, as quais deverão fazer parte da Matriz curricular dos cursos.

8. PERÍODO E PERIODICIDADE

8.1 Período de duração do curso: agosto de 2022 a dezembro de 2023.

8.2 Turno de Realização do curso: As aulas ocorrerão de forma híbrida, cada módulo terá sua carga horária dividida da seguinte forma: 60% presencial e 40% das atividades não presenciais (assíncronas), dos 60% presenciais, 50% ocorrerão de forma síncrona e 50% de forma presencial, de acordo com a carga horária do módulo descrita no PPC do curso. Os dias e horários serão apresentados na tabela do item 8, podendo ocorrer alterações em seus dias e horários de comum acordo entre o docente e os alunos. Respeita-se a carga e o mês da disciplina e os percentuais descritos neste item.

8.3 Periodicidade da oferta do curso: Anual.

9. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PROFESSOR	DISCIPLINA	C. H.	DATA
-----------	------------	-------	------

Prof. Dr. Erasmo Baltazar Vala-dão Prof. Dra. Janaina Santana da Costa	Povos do campo: fundamentos, sujeitos e trajetória formativa	30 h	Agosto/2022
Profª Ma. Scheilla de Castro Ab-bud Vieira (UEPA)	Fundamentos e Marcos Legais da Educação Especial e tópicos das diferentes categorias e tipos de necessidades específicas	30 h	Setembro/2022
Profª Ma. Rosilene Rodrigues Prado (UFPA)	Transtorno do Espectro Autista – TEA: Fundamentos, aspectos clínicos e funcionalidades (CID 11 – 01/2022)	30 h	Outubro/2022
Prof. Dr. José Fernando Patino Torres (UFT) Denise Capuzzo (UFT) Marcia Cristina (UFT)	Processo de desenvolvimento e aprendizagem da Criança com Autismo	20h Teórica 20h de Atividade curricular de Extensão Ch total 40h	Novembro Dezembro/2022
Prof. Msc. Zaíra Nascimento de Oliveira	Alfabetização – Fundamentos e métodos via equivalência de estímulos	15 h Teórica 15h Atividade Curricular de Extensão 30 horas total	Janeiro/fevereiro 2023
Paola Gerência SEDUC/TO Prof. Marcinêis Milhomem da Silva Campos	Comunicação Alternativa - C.A. e Aumentativa	30 h	março/2023
Prof. Manoel Mendes Prof. Dr. George França (UFT)	Tecnologias Educacionais e Assistivas - T.A. e Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC	30 h	Abril /2023
Prof. Dra. Elisabete da Silveira Ribeiro (UFT – ARRAIS)	Produção de Material didático via tecnologias Assistivas (baixo custo) na educação do/no campo	20h teórica 10h atividade Curricular de Extensão 30 horas total	Maio /2023
Prof. Dr. Ricardo Tadeu Marcilio Junior (UFT)	Metodologia de Pesquisa	60h	Junho /2023
Profªs. Drªs. Kátia Rose Pinho e George França (UFT) Prof. Drª. Janaina Santana da Costa - UFT	Seminário de Pesquisa	50h	Julho/agosto 2023

Professor Dr. George França Professora Dr ^a Janaina Costa	Disciplina de TCC	30h	Setembro/ outubro/ Novembro e dezembro 2024
---	-------------------	-----	---

Em cumprimento da Resolução vigente que orienta a carga horária da especialização lato sensu, o projeto possui 360 horas total, mas a disciplina que Trabalho de conclusão de curso - TCC, com a ccarga horária de 30 horas. Ressaltamos que a carga horária de TCC, NÃO é contabilizada na carga horária total do projeto.

9.1 EMENTÁRIO

Povos do campo: fundamentos, sujeitos e trajetória formativa	Carga Horária: 30h
<p>Ementa: A constituição dos povos do campo. A história de luta e resistência no campo. Os pressupostos de uma educação emancipatória no e para o campo. Fundamentos educacionais que atendam a especificidade dos sujeitos do campo.</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>CALDAR, Roseli Salete; PERERIRA, Isabel Brasil; ALETEJANO, Paulo; FRIGOTTO, Gaudêncio. Dicionário da Educação do Campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Expressão Popular, 2012.</p> <p>DAMATA, Roberto. O que faz o Brasil Brasil. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1977.</p> <p>GADOTTI, Moacir. Pedagogia da Práxis. 1ª ed. São Paulo: Cortez, 1995.</p> <p>Bibliografia Complementar:</p> <p>GAUDÊNCIO, Fritotto. A Interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. Revista do Centro de Educação e Letras da UNIOESTE. Foz do Iguaçu, v.10, n.01, 2008.</p> <p>PALACÍN, Luís Vieira. O século do ouro em Goiás. Goiânia: Universidade Católica de Goiás, 1994.</p> <p>SAVIANI, Dermeval. História das ideias pedagógicas no Brasil. 4. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.</p>	

Fundamentos e Marcos Legais da Educação Especial e tópicos das diferentes categorias e tipos de necessidades específicas	Carga Horária: 30h
<p>Ementa: Conhecer os fundamentos filosóficos, históricos e legais da Educação Especial, da mesma maneira desvelar os determinantes sociais, culturais, econômicos, políticos e ideológicos do conceito de cidadania. Nessa direção produzir a partir das descrições das representações sociais dos diferentes conceitos. Compreender a abordagem socioantropológica no contexto da educação especial. Estudar as Políticas educacionais de educação especial frente às mudanças paradigmáticas, a política educacional inclusiva. Identificar as necessidades e as potencialidades de educandos que apresentam necessidades</p>	

educacionais específicas. Problematicar a oferta do atendimento educacional especializado: AEE.

Bibliografia Básica

BEYER, H.O. Inclusão e avaliação na escola: de alunos com necessidades educacionais especiais. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 2010.

ALMEIDA, M.L. et.al. Formação e Gestão em Educação Especial: a pesquisa-ação em foco. São Carlos: Pedro e João Editores, 2018.

COSTA FILHO, W.M.; VIEIRA, S.C.A. Direito à Educação inclusiva e acessível à pessoa com deficiência em tempos de pandemia. In: LEITE, F.P.A. Direito à inclusão e acessibilidade [livro eletrônico] / organizadora Flávia Piva Almeida Leite. – 1.ed. – Bauru, SP : Psiu Editora, 2021.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº. 2, setembro de 2001.

_____. Congresso Nacional. Decreto nº. 3.956, de 8 de outubro de 2001. Promulga a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Contra as Pessoas Portadoras de Deficiência.

_____. Decreto nº 5.626 que regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o Art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.

_____. Decreto 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007.

_____. Ministério da Educação. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Brasília/DF, 2008.

_____. Conselho Nacional de Educação. Parecer 13, de 2009. Dispõe sobre as Diretrizes Operacionais para o atendimento educacional especializado na Educação Básica, modalidade

_____. Decreto 7.612, de 17 de novembro de 2011. Institui o Plano Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - Plano Viver sem Limite.

_____. Nota Técnica nº24/2013/MEC/SECADI/DPE. Orientação aos Sistemas de Ensino para a implementação da Lei nº 12.764/2012. Brasília: MEC/SECADI/DPEE, 2013.

_____. Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014. Regulamenta a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.

_____. Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art. 98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990.

_____. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

_____. LEI Nº 14.254, DE 30 DE NOVEMBRO DE 2021. Dispõe sobre o acompanhamento integral para educandos com dislexia ou Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem.

Transtorno do Espectro Autista – TEA: Fundamentos, aspectos clínicos e funcionalidades (CID 11 – 01/2022)

Carga Horária: 30h

Ementa: Contextualização e os aspectos Históricos do diagnóstico do TEA, bem como os dados epidemiológicos atuais (nacionais e internacionais). Compreender os aspectos Clínicos do TEA (biopsicossocial, cognitivo e emocional) e as escalas de avaliação para o rastreamento do TEA. Estudar as Comorbidades associadas ao TEA. Problematicar de maneira introdutória as Abordagens clínicas, baseadas em

evidências científicas, utilizadas para a intervenção junto a pessoa com TEA.

Bibliografia Básica:

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. DSM 5 – Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

BIANCHINI, N. do C. P.; SOUZA, L. A. de P. Autismo e Comorbidades: achados atuais e futuras direções de pesquisa. *Disturb Comum*, São Paulo, 26(3): 624-626, setembro, 2014.

CUNHA, E. Autismo e inclusão: psicopedagogia práticas educativas na escola e na família. 3.ed. Rio de Janeiro: Wark ed., 2011.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Estatuto da Pessoa com Deficiência, 3. Ed. Brasília: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2019.

_____. Lei 12.764/2012. Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm>. Acesso em: 31 jul. 2018.

CZERMAINSKI, F. R.; BOSA, C. A.; SALLES, J. F. de. Funções Executivas em Crianças e Adolescentes com Transtorno do Espectro do Autismo: uma revisão. *Rev. Psico*, v. 44, n. 4, pp. 518-525, out/dez, 2013.

GUIMARÃES, L.; DIAS, R. Práticas Baseadas em Evidências para Crianças, Adolescentes, e Jovens com Transtorno do Espectro do Autismo. UNC, 2020.

LEAR, K. Ajude-nos a aprender: Manual de Treinamento em ABA, parte 1. 2. ed. Toronto: Ontario, 2004. Disponível em: <http://www.autismo.psicologiae ciencia.com.br/biblioteca-aba/>

Processo de desenvolvimento e aprendizagem da Criança com Autismo

Carga Horária: 20h Teórica 20h de Atividade curricular de Extensão

Ementa:

Estudar os aspectos psicológicos da criança (pessoa) que se relacionam com o Transtorno do Espectro Autista (TEA); observar os diagnósticos do TEA: e suas dimensões médicas, sociais e suas bases neurológicas das formas humanas de organização, processamento e desenvolvimento psíquico e social (atenção, memória, linguagem e pensamento); Compreender as abordagens psicológicas de estudo do TEA: Abordagem Behaviorista; Abordagem Psicanalista e Abordagem histórica e cultural; investigar as Inteligências Múltiplas e o TEA.

Bibliografia Básica:

ASSUMPÇÃO JÚNIOR, Francisco B.; PIMENTEL, Ana Cristina M. Autismo infantil. *Revista brasileira de psiquiatria* 22 (2): 37-39 dez. 2000.

AVELAR, Maria Stela de Figueiredo. Autismo e família: uma pequena grande história de amor. Bauru: Edusc, 2001.

BOSA, Cleonice; CALLIAS, Maria. Autismo: Breve revisão de diferentes abordagens. *Psicol. Reflex. Crit.*; 13 (1): 167-177. 1997.

Bibliografia Complementar:

CONSOLINI, Marília; LOPES, Ederaldo; LOPES, Renata. **Terapia Cognitivocomportamental no Espectro Autista de Alto Funcionamento: revisão integrativa.** Revista Brasileira de Terapias Cognitivas. Volume 15. Nº 01. Rio de Janeiro. 2019

KUPFER, Maria Cristina. **Educação para o Futuro.** Psicanálise e Educação. Escuta 2007.

SANTOS, Vanessa & OLIVEIRA, Gillvaneide. Um olhar sobre o transtorno do espectro autista a partir da transdisciplinaridade, da psicogênese da pessoa completa e da perspectiva histórico-cultural. EDUCERE. XII Congresso Nacional de Educação – UFRPE/FUNDAJ Grupo de Trabalho – Educação, Complexidade e Transdisciplinaridade, 2015.

BOSA, Cleonice Alves, TEIXEIRA, Maria Cristina. **Autismo: avaliação psicológica e neuropsicológica.** São Paulo, Hografe, 2017.

FONSECA, Rochele Paz, SEABRA, Alessandra, MIRANDA, Mônica. **Neuropsicologia escolar.** São Paulo: Clinical, 2020.

Alfabetização – Fundamentos e métodos via equivalência de estímulos

Carga Horária: 15 h Teórica

15h Atividade Curricular de Extensão

Ementa:

A formação de classes de estímulos equivalentes e suas variáveis de controle. A complexidade e superseletividade de estímulos (controle restrito). Efeitos interativos do arranjo de treino, nodalidade e topografia de respostas. Analisar as relações de controle de estímulos: relação modelo-comparação correto (controle por seleção) e modelo-comparação incorreto (controle por rejeição). Realizar leituras como relações de equivalência. Formação de classes de estímulos equivalentes e ordinais; teoria da coerência de topografias de controle de estímulos; variáveis de procedimentos para o ensino de leitura, escrita e matemática; controle de estímulos na produção de sequências comportamentais e comportamento simbólico.

Bibliografia Básica

ASSUMPÇÃO JÚNIOR, Francisco B.; PIMENTEL, Ana Cristina M. **Autismo infantil.** Revista brasileira de psiquiatria 22 (2): 37-39 dez. 2000.

AVELAR, Maria Stela de Figueiredo. **Autismo e família: uma pequena grande história de amor.** Bauru: Edusc, 2001.

BOSA, Cleonice; CALLIAS, Maria. **Autismo: Breve revisão de diferentes abordagens.** *Psicol. Reflex. Crit.*; 13 (1): 167-177. 1997.

Bibliografia Complementar:

CONSOLINI, Marília; LOPES, Ederaldo; LOPES, Renata. **Terapia Cognitivo comportamental no Espectro Autista de Alto Funcionamento: revisão integrativa.** Revista Brasileira de Terapias Cognitivas. Volume 15. Nº 01. Rio de Janeiro. 2019.

KUPFER, Maria Cristina. **Educação para o Futuro.** Psicanálise e Educação. Escuta 2007.

SANTOS, Vanessa & OLIVEIRA, Gillvaneide. **Um olhar sobre o transtorno do espectro autista a partir da transdisciplinaridade, da psicogênese da pessoa**

completa e da perspectiva histórico-cultural. EDUCERE. XII Congresso Nacional de Educação – UFRPE/FUNDAJ Grupo de Trabalho – Educação, Complexidade e Transdisciplinaridade, 2015.

BOSA, Cleonice Alves, TEIXEIRA, Maria Cristina. **Autismo: avaliação psicológica e neuropsicológica.** São Paulo, Hografe, 2017.

FONSECA, Rochele Paz, SEABRA, Alessandra, MIRANDA, Mônica. **Neuropsicologia escolar.** São Paulo: Clinical, 2020.

Comunicação Alternativa - C.A. e Aumentativa	Carga Horária: 30h
Ementa: Estudar a Comunicação Suplementar e seus conceitos e definições essenciais; compreender os Sistemas de Comunicação Acessível e suas técnicas e estratégias para Comunicação Alternativa (C.A.); Conhecer a avaliação e Escolha das Estratégias, e o fomento no uso das Tecnologias Assistivas de baixo custo para os processos educacionais inclusivos. Produzir recursos pedagógicos acessíveis e materiais adaptados e alternativos que possibilitem acessibilidade e inclusão a partir dos sistemas de baixa tecnologia x alta tecnologia.	
Bibliografia Básica: BERSCH, R. Introdução à Tecnologia Assistiva. Porto Alegre, 2017. GIROTO, Claudia Regina Mosca; POKER, Rosimar Bortolini; OMOTE, Sadao (Org). As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. MANZINI, E. J.; DELIBETATO, D. Portal de Ajudas Técnicas para Educação: equipamento e material pedagógico especial para educação, capacitação e recreação da pessoa com deficiência física / Recursos para comunicação alternativa. Brasília: MEC/SEESP. Bibliografia Complementar: MOREIRA, E. C. Comunicação Alternativa e Suplementar: as oportunidades da inclusão. Temas em Desenvolvimento. v. 10, n. 58-59, p. 79-84, 2001. NUNES, L.R.O.P. (Org). Favorecendo o Desenvolvimento da Comunicação em Crianças e Jovens com Necessidades Educacionais Especiais. Rio de Janeiro: Dunya, 2003. ROSA, VALÉRIA ILSA. Design Inclusivo: processo de desenvolvimento de prancha de comunicação alternativa e aumentativa para crianças com transtorno do espectro do autismo utilizando realidade aumentada. Tese (Doutorado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Engenharia, Programa de Pós Graduação em Design, Porto Alegre, 2018. Disponível em: https://lume.ufrgs.br/handle/10183/174392 . Acesso em 19 out. 2019. VON TETZCHNER, S. MARTINSEN, H. Introdução à Comunicação Aumentativa e Alternativa. Porto: Porto Editora, 2001.	

Tecnologias Educacionais e Assistivas - T.A. e Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC	Carga Horária: 30h
Ementa: Estudar as Tecnologias Assistivas e inclusão sociodigital de pessoas com deficiência. Compreender os Tipos de Tecnologias Assistivas. Pesquisar a	

Legislação vigente sobre as Tecnologia Assistivas. Dedicar estudos contemporâneos sobre as tecnologias assistivas voltadas para pessoas com deficiência: leitores de telas, aplicativos voltados para as pessoas com deficiência. Observar a acessibilidade Comunicacional e a pessoa com deficiência, observar o que tem sido produzido. Enfatizar as tecnologias Assistivas de Baixo Custo, tecnologia assistivas livres e privadas a partir do contexto da educação do/no campo. Utilizar pedagogicamente as tecnologias assistivas com estudantes com deficiência.

Bibliografia Básica:

PASCHOARELLI, Luis Carlos. MEDOLA Fausto Orsi / [Orgs.]. **Tecnologia Assistiva: estudos teóricos** – 1.ed. – Bauru: Canal 6 Editora, 2018. 401 p.
 SONZA, Andréa Poletto. SALTON, Bruna Poletto. STRAPAZZON Jair Adriano. **Soluções acessíveis: experiências inclusivas no IFRS** . Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), 2014. 268 p.: il.
 SONZA, Andréa Poletto. SALTON, Bruna Poletto. STRAPAZZON Jair Adriano. **O uso pedagógico dos recursos de tecnologia assistiva /** – Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), 2015.

Bibliografia Complementar:

SONZA. Andréa Poletto (org.) ... [et al.]. **Acessibilidade e tecnologia assistiva: pensando a inclusão sociodigital de PNEs.** / 2013. 352 f. Presidência da República Brasil, Brasília. DF.
 LOPASIO, M. F.; PONDÉ, M. P. Tradução para o português da escala M-CHAT para rastreamento precoce do autismo. **Rev. Psiquiatria RS**, 30(3), 221-229, 2008.
 ORRÚ, S. E. **Autismo, Linguagem e Educação – Interação social no cotidiano escolar.** 3. Ed. Rio de Janeiro: Wark, 2012.
 PRADO, R. R.; SOUSA, A. C. de; GOMES, N. A. E. Educandos com Transtorno do Espectro do Autismo – TEA: Estratégias Psicopedagógicas para a Inclusão e a Permanência no Ensino Superior. In: GONÇALVES, A. M. **Núcleo de Acessibilidade no Ensino Superior: Práticas Inclusivas com Alunos com Deficiência e Transtornos Funcionais Específicos.** Curitiba: CRV, 2017.
 SHEFFER, E. **Crianças de Asperger: as origens do autismo na Viena nazista.** 1 ed. Editora Record: RJ e SP, 2019.

Produção de Material didático via tecnologias Assistivas (baixo custo) na educação do/no campo	Carga Horária: 20h teórica 10h atividade Curricular de Extensão
Ementa: Compreender as concepções, conceitos que fundamentam a produção e elaboração de materiais didáticos, via tecnologias Assistivas (baixo custo) na educação do/no campo, discutindo suas possibilidades e funções.	
Bibliografia Básica: BAPTISTA, Cláudio Roberto. BOSA, Cleonice (Orgs). Autismo e Educação. Porto Alegre: Artmed, 2007. GRANDIN, T; SCARIANO, M. Uma menina estranha: autobiografia de uma	

autista. São Paulo: Editora das Letras, 2012.

MALEVAL, Jean-Claude. Sobre a alienação retida no autista. In: **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, Rio de Janeiro, 2020.

Bibliografia Complementar:

SARTORETTO, Mara Lúcia; BERSCH, Rita. **Tecnologia assistiva e educação**. Porto Alegre: Assistiva, 2022.

TAFURI, Maria Izabel; SAFRA, Gilberto. Extrair sentido, traduzir, interpretar: um paradigma na clínica psicanalítica com a criança autista. In: **Psychê**, Universidade São Marcos: São Paulo, 2008.

Metodologia de Pesquisa	Carga Horária: 60h
Ementa: Observar e reconhecer os principais olhares teórico-metodológicos que delimitam as pesquisas educacionais nas ciências voltadas para educação e a educação no campo. A investigação científica a partir dos procedimentos e técnicas de pesquisas.	
Bibliografia Básica: Fundação Universidade Federal do Tocantins: Sistema de Bibliotecas. Manual de normalização para trabalhos acadêmicos científicos da Universidade Federal do Tocantins . Palmas -TO: UFT, 2017. ABNT NBR 14724. Informação e documentação — Trabalhos acadêmicos — apresentação. 2011 ANDRÉ, Marli E.; DALMAZO, Afonso de. Etnografia da prática escolar. Campinas, SP: Papirus, 1995 (cap. 1 – Abordagem qualitativa de pesquisa, p. 15-25).	
Bibliografia Complementar: BORTONI-RICARDO, Stella Maris. O Professor Pesquisador: Introdução à pesquisa qualitativa. São Paulo: Parábola Editorial, 2008. CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A. & DA SILVA, R. Metodologia Científica. 6ª Ed. São Paulo, Pearson. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo, Atlas, 1987. MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13ª. edição. São Paulo: Hucitec, 2013. TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, Atlas, 1987 VANNUCCHI, Aldo. Filosofia e ciências humanas. 2ª. edição. São Paulo: Loyola, 1983.	

Seminário de Pesquisa	Carga Horária: 50h
Ementa: Socialização de projetos práticos e/ou experimentais e de pesquisas na área de TEA e TDICs, a fim de prover o aluno do conhecimento do que está sendo realizado no Brasil e exterior nessa área. A disciplina visa proporcionar troca de experiências entre os acadêmicos e os professores orientadores que se fizerem presentes ao Seminário.	
Bibliografia Básica D'ONOFRIO, S. Metodologia do trabalho intelectual . 2ª. ed. São Paulo: Atlas, 2000. DEMO, P. Educar pela pesquisa . Campinas: Editores Associados, 1999. Fundação Universidade Federal do Tocantins: Sistema de Bibliotecas. Manual de	

normalização para trabalhos acadêmicos científicos da Universidade Federal do Tocantins. Palmas -TO: UFT, 2017.

LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. **Pesquisa em educação:** abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2003.

GIL, ANTONIO CARLOS. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. GONÇALVES, HORTÊNCIA DE ABREU. Manual de projetos de pesquisa científica. 2ª ed. São Paulo: Avercamp, 2007.

Bibliografia Complementar:

MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU TARDELLI, L. S. **Planejar gêneros acadêmicos.** 4 ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2000.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13ª. edição. São Paulo: Hucitec, 2013.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa.** Campinas: Editores Associados, 1999

Trabalho de Conclusão do Curso - TCC	Carga Horária: 30h
Ementa: Definição da problemática de investigação discente e da orientação docente. Elaboração do projeto de pesquisa com orientador (a).	
Bibliografia Básica <p>.</p> <p>DEMO, P. Educar pela pesquisa. Campinas: Editores Associados, 1999.</p> <p>Fundação Universidade Federal do Tocantins: Sistema de Bibliotecas. Manual de normalização para trabalhos acadêmicos científicos da Universidade Federal do Tocantins. Palmas -TO: UFT, 2017.</p> <p>LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. de. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 2003.</p> <p>LAVILLE, Christian. e JEAN Dionne. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Adaptação e revisão de Lana Mara Siman. Porto Alegre, Artmed e Editora UFMG, 1999.</p> <p>GIL, ANTONIO CARLOS. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010. GONÇALVES, HORTÊNCIA DE ABREU. Manual de projetos de pesquisa científica. 2ª ed. São Paulo: Avercamp, 2007.</p> Bibliografia Complementar: <p>MINAYO, Maria Cecília de Souza. O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde. 13ª. edição. São Paulo: Hucitec, 2013.</p> <p>TRIVIÑOS, Augusto N.S. Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo, Atlas, 1987VANNUCCHI, Aldo. Filosofia e ciências humanas. 2ª. edição. São Paulo: Loyola, 1983.</p>	

LUNA, SÉRGIO VASCONCELOS DE. Planejamento de pesquisa: uma introdução. São Paulo: EDUC, 2007.

10. DOCENTES

Docente	Erasmio Baltazar Valadão
Titulação	Doutor em Educação
Vínculo institucional	UFT, Campus de Arraias.
Regime de trabalho	Dedicação Exclusiva
Experiência acadêmica e profissional	Professor Adjunto da Universidade Federal do Tocantins, campus Arraias/TO e Docente do colegiado de pedagogia. Doutor em Educação pela faculdade de Educação (UnB). Mestre em Educação (UnB). Especialista em Metodologia do Ensino de Filosofia com crianças e jovens (UnB) e em Filosofia e Existência pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Licenciado em Filosofia e Pedagogia. Membro do Grupo de Estudos e Pesquisas (CONSCIÊNCIA, Faculdade de Educação UnB).

Docente	Paola Regina Martins Bruno
Titulação	Especialista
Vínculo institucional	Secretaria da Educação do Estado do Tocantins (SEDUC / TO).
Regime de trabalho	Dedicação Exclusiva
Experiência acadêmica e profissional	Possui graduação em Letras-Libras pela Universidade Federal do Tocantins (2020) e graduação em PEDAGOGIA pela Fundação Universidade do Tocantins (1998). Atualmente é intérprete de libras da Fundação Universidade do Tocantins, efetiva - Secretaria de Educação e Cultura do Tocantins, tutora de sala do curso superior de pedagogia da Universidade Norte do Paraná, professora pesquisadora da Universidade Federal do Tocantins, professora colaboradora da Universidade Federal do Tocantins e gerente de educação especial - Secretaria da Educação e Cultura. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação, atuando principalmente nos seguintes temas: educação especial, aprendizagem, educação dos surdos, relação família x escola e psicopedagogia.

Docente	Ricardo Tadeu Marcilio Junior (UFT)
Titulação	Mestre
Vínculo institucional	Universidade Federal de Uberlândia – SEMED Palmas
Regime de trabalho	40 horas
Experiência	Doutorando em Geografia no Programa de Pós-graduação em

acadêmica e profissional	Geografia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), possui Licenciatura em geografia pelo Instituto Superior de Ciências Aplicadas (2006) e mestrado em GEOGRAFIA pela Universidade Federal do Tocantins (2016). Membro do Laboratório de Planejamento Urbano e Regional (LAPUR), vinculado ao Instituto de Geografia da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) Atua como docente no ensino fundamental fase 2; ensino médio e EJA como professor de geografia. Tem interesse por temas na área de Geografia, principalmente nos seguintes temas: Geografia urbana, Produção do Espaço Urbano, Plano Diretor, Segregação socioespacial e planejamento urbano.
---------------------------------	--

Docente	Marcinêis Milhomem da Silva Campos
Titulação	Especialista
Vínculo institucional	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE, PREFEITURA MUNICIPAL DE SAÚDE -PORTO NACIONAL.
Regime de trabalho	Dedicação Exclusiva
Experiência acadêmica e profissional	Técnica em Magistério- Fundação Bradesco (2000). Graduada em Terapia Ocupacional pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2009). Experiência em Saúde Mental, Crianças e Jovens com Atraso do Desenvolvimento, Autismo, Paralisia cerebral, deficiência intelectual, dificuldades de aprendizagem escolar. Idealizadora e coordenadora do Centro Municipal de Atendimento Multidisciplinar-CMAM- 2022

Docente	Rosilene Rodrigues Prado
Titulação	Mestra
Vínculo institucional	Universidade Federal do Pará
Regime de trabalho	40h
Experiência acadêmica e profissional	Mestre em Psicologia - Teoria e Pesquisa do Comportamento pelo PPGTPC/UFPA (2003). Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela FAP (2018). Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela FAP (2018). Especialista em Neuropsicopedagogia Clínica pelo Centro de Ensino Superior Dom Alberto/RS (2018) em fase de conclusão. Especialista em Políticas do Desenvolvimento Regional e Gestão Pública pelo NAEA/UFPA (2008). Graduada em Psicologia (Licenciatura) pela UNAMA (1993). Coordenadora do Setor de Atendimento a Pessoa com Transtorno do Espectro Autista da Coordenadoria de Acessibilidade - CoAcess/ SAEst/UFPA (2016 aos dias atuais). Coordenadora das Equipes Técnicas Especializadas do Núcleo de Inclusão Social - NIS/PROEG/UFPA no período de 2015 - 2016 (Portaria n. 02/2015 PROEG). Professora Pesquisadora I do Curso de Aperfeiçoamento em Transtorno do Espectro do Autismo: questões pedagógicas e gerenciamento de processos inclusivos - UFPA (2019). Professora Pesquisadora I do Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR/ICB/UFPA (2010 a 2017). Parecerista da Revista Brasileira de Educação Especial - RBEE

(2018). Docente do Curso de Especialização em Educação Inclusiva no Campo, Campus Cametá/UFPA (2018). Membro da Comissão Científica do Seminário Nacional: Inclusão, Acessibilidade e Diversidade da UFPA (2019). Membro da Comissão de Avaliação do Processo de Seleção Especial 2015-5 até os dias atuais para as comunidades indígenas, Quilombolas e Etnodesenvolvimento da UFPA (Portaria n. 02/2016 COPERPS). Co-autora no Livro Núcleo de Acessibilidade no Ensino Superior: práticas inclusivas com alunos com deficiência e transtornos funcionais específicos (2017). Co-autora no Livro Educação Inclusiva no Campo: Movimentos Sociais, Prática Educativas e Processos Formativos (2019). Coordenadora de Planejamento, Gestão e Avaliação do Instituto de Ciências e Biológicas da UFPA no ano de 2014-2015 (Portaria n. 1348/2014 REITORIA). Membro da Comissão Especial para Elaboração e Implementação da Política de Inclusão Social e Organização do Núcleo de Inclusão Social da UFPA (Portaria n. 1416/2012 REITORIA). Membro da Equipe Responsável pela Elaboração do Projeto Pedagógico 2ª Licenciatura em Ciências Biológicas - Programa PARFOR, Habilitação para Egressos do Curso de Licenciatura em Ciências Naturais (2014). Coordenadora do Grupo de Estudo, Pesquisa e Práxis Inclusiva em Biologia do Curso de Biologia da UFPA -GEPPIBio, na linha Formação de Professores (2011). Pesquisadora do Laboratório de Ecologia do Desenvolvimento - LED, na linha Análise de Redes Sociais pelo PPGTPC/UFPA (2019). Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Especial -GEPEE, na linha Educação de Surdos e Representações Sociais - UFPA (2014). Professora Colaboradora da Faculdade de Ciências Biológicas da UFPA nas disciplinas Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem, e em Educação Inclusiva. Consultora AD HOC no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - modalidade à Distância da UFPA (2010). Tutora do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET - Saúde/Vigilância em Saúde(2011-2012). Membro da Comissão de Avaliação de Curso de Graduação da Faculdade de Ciências Biológicas da UFPA (2004); Membro da Comissão de Avaliação dos Trabalhos de Conclusão de Cursos de Graduação pela Faculdade de Ciências Biológicas da UFPA(2009). Assessora Psico- Pedagógica da Faculdade de Ciências Biológicas da UFPA (2004-2013). Técnica Administrativa da Universidade Federal do Pará com experiência em Coordenação em Projeto de Extensão pela Faculdade de Ciências Biológicas da UFPA (2009-2012). Coordenadora na área de Educação da Associação de Proteção e Apoio às Famílias Ribeirinhas do Município de Igarapé-Miri - AFRA(2005-2007).

Docente	Manoel Mendes Amorim
Titulação	Mestre
Vínculo institucional	UFT, Palmas
Regime de trabalho	30 horas
Experiência acadêmica e profissional	Graduação em Pedagogia, com Ênfase em Gestão de Sistemas Educacionais pela Universidade Federal do Maranhão. Participou como bolsista do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA- UFMA). Atualmente é pedagogo da Fundação Universidade Federal do Tocantins. Especialista na Área de

	<p>Educação Especial e Inclusiva. Possui experiência na área de Educação, com ênfase em Gestão de Sistemas Educacionais, Educação do Campo e Educação Especial e Inclusiva. Colaborou na implantação do Núcleo de Apoio ao Acadêmico com Necessidades Especiais da UFT (Campus Universitário de Araguaína). Desenvolve trabalhos relacionados a orientação pedagógica de alunos com deficiência na UFT. Tem conhecimentos na área de Tecnologias Assistivas. Foi membro da Comissão Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial. Trabalhou auxiliando a coordenação do Programa de Mestrado em Ciências do Ambiente da UFT. Atualmente trabalha na Central de Acessibilidade e Educação Inclusiva. Mestre no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade de Brasília (PPGE). Presidente do Comitê de Inclusão e Acessibilidade da UFT, Vice-presidente da Comissão de Cotas da UFT.</p>
--	---

Docente	Márcia Cristina B. F. de Abreu
Titulação	Doutora
Vínculo institucional	UFT, Campus de Arraias.
Regime de trabalho	Dedicação Exclusiva
Experiência acadêmica e profissional	<p>Doutora em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Uberlândia (2016). Mestre em Psicologia pela Universidade Católica de Brasília (2006). Graduada em Psicologia pela Universidade Federal de Uberlândia (1990). Atualmente é Professora Adjunta da Universidade Federal do Tocantins - Campus de Arraias. Tem experiência na área de Psicologia, Psicologia na Educação e Educação Especial Inclusiva, tendo como suportes teóricos a abordagem histórica cultural (Vygotsky/ 1896-1934); Psicanálise Freudiana e Lacaniana; Análise do Discurso Francesa (Pêcheux/ 1938-1983). Estuda processos de ensino e aprendizagem em contextos sócio educativos: O desenvolvimento de conceitos científicos em crianças com deficiência intelectual e a Constituição de surdos em alunos na análise do discurso de pessoas surdas escolarizadas. Atuando, principalmente, nos seguintes temas: Educação; Educação Especial (Deficiência Auditiva Deficiência Intelectual); Mediação; Semiótica; Desenvolvimento de Conceitos; Análise do Discurso e Psicanálise.</p>

Docente	Jose Fernando Patino Torres
Titulação	Doutor
Vínculo institucional	Curso de Psicologia do Campus de Miracema
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva
Experiência acadêmica e profissional	<p>Psicólogo, Mestre em Psicologia Cultural - Universidad Del Valle/Colômbia, e Doutor em Educação pela Universidade de Brasília. Professor (Dedicação exclusiva) do programa de Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Tocantins. Professor convidado do programa de</p>

	<p>Pós-Graduação em Comunicação e Sociedade - PPGCOM-UFT.</p> <p>Professor do programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade de San Buenaventura Cali - Colômbia (2010-2016).</p> <p>Professor convidado ao curso de Especialização em Terapia Familiar e de Casais, Pontifícia Universidade Católica de Goiás PUC-GO. Membro do grupo de pesquisa "O estudo da subjetividade na educação e na saúde?", dirigido pelo professor doutor Fernando González-Rey (UnB). Pesquisador em três linhas de pensamento: epistemologia da ciência e produção de conhecimento; estudos da subjetividade numa perspectiva cultural-histórica; sócio-antropologia das trajetórias escolares.</p>
--	---

Docente	Elisabete da Silveira Ribeiro
Titulação	Doutora
Vínculo institucional	UFT, Campus de Arraias.
Regime de trabalho	Dedicação Exclusiva
Experiência acadêmica e profissional	<p>Doutorado em Educação em andamento pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Professora Assistente do Magistério Superior no Curso de Pedagogia da Universidade Federal do Tocantins, Campus de Arraias, TO. Professora Orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso do Pós Graduação Educação, Pobreza e Desigualdade Social da Universidade Federal do Tocantins (UFT); Professora Orientadora de Trabalho de Conclusão de Curso do Pós Graduação em Educação do Instituto Sul Rio Grandense (IFSul). Pesquisadora do Grupo de Pesquisa NUPPEC/UFRGS (CNPq) e Líder do Grupo de Pesquisa Artesania/UFT (CNPq). Pesquisadora do Núcleo de Pesquisa Carolina de Jesus (UFRB). Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Católica de Pelotas (1996), graduação em Geografia pela Universidade Federal de Pelotas (1999), especialização em educação (2003) e mestrado em Educação pela Universidade Federal de Pelotas (2004), especialização em Mídias na Educação pelo Instituto Federal Sul Riograndense (2010) e especialização em Atendimento Educacional Especializado pela Universidade Estadual de Maringá (2012). Tem experiência na formação de professores de Pedagogia, Educação Especial na perspectiva inclusiva, atuando principalmente nos seguintes temas: Educação Popular, Educação Especial na perspectiva Inclusiva e Educação do Campo.</p>

Docente	Zaira Nascimento de Oliveira
Titulação	Mestra
Vínculo institucional	UFT, Palmas
Regime de trabalho	Dedicação Exclusiva

Experiência acadêmica e profissional	Possui graduação em Pedagogia com habilitação em Administração Escolar e Matérias pedagógicas pela Universidade Cruzeiro do Sul (1998), Especialização em Educação Infantil e Educação Especial pela Faculdades Integradas de Amparo (2000), mestrado em Educação pela Universidade Federal de Goiás (2002); é doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Goiás. Atou como Pró-reitora de Extensão , cultura e assuntos Comunitários na Universidade Federal do Tocantins. Atualmente é professora assistente - nível II da Fundação Universidade Federal do Tocantins no curso de Pedagogia e atua como Assessora da UFT em Brasília - DF. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Administração de Sistemas Educacionais e Educação especial atuando principalmente nos seguintes temas: prática pedagógica, formação docente, prática social, educação especial , educação de jovens e adultos e ensino fundamental.
---	---

Docente	George França dos Santos
Titulação	Doutor
Vínculo institucional	Curso de Letras: Libras do Campus de Porto Nacional
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva
Experiência acadêmica e profissional	Professor da Universidade Federal do Tocantins UFT no curso de Letras: Libras e no Programa de Pós-Graduação Modelagem Computacional de Sistemas- PPGMCS. Doutor em Educação: Currículo pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Graduado em Filosofia pela Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC. Mestre em Engenharia de Produção e Sistemas: Mídia e Conhecimento pela mesma Universidade. Foi Pró-reitor de Graduação da Universidade do Tocantins - UNITINS, Pró-reitor de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Tocantins - UFT e diretor do Câmpus de Porto Nacional da UFT. Desenvolve atividades de ensino, pesquisa e extensão na área de tecnologias educacionais, Ead, filosofia, inclusão digital, acessibilidade.

Docente	Kátia Rose Oliveira de Pinho
Titulação	Doutora
Vínculo institucional	Curso de Letras: Libras do Campus de Porto Nacional
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva
Experiência acadêmica e profissional	Doutora em Ciência da Literatura (Poética) pelo Programa de Pós Graduação em Ciência da Literatura da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Mestre em Letras (Teoria Literária) pela Universidade Federal de Pernambuco (2002) e Bacharel em Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Pernambuco (1984). Atualmente é professora adjunta da Fundação Universidade Federal do Tocantins/ Campus de Porto Nacional. Teoria Literária é área de atuação profissional. Os estudos de Poética Hermenêutica direcionam a abordagem teórica da literatura.

Docente	Denise de Barros Capuzzo
Titulação	Doutora
Vínculo institucional	Curso de Pedagogia Campus de Palmas
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva
Experiência acadêmica e profissional	Possui Doutorado em Educação (2012) e mestrado em Psicologia (2002) pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás. Atualmente é professora adjunta da Universidade Federal do Tocantins. Tem experiência na área de Psicologia, com ênfase em Desenvolvimento Social e da Personalidade, atuando principalmente nos seguintes temas: formação de professores, educação, processos de desenvolvimento e aprendizagem, infância, inclusão e gerontologia. Avaliadora MEC/Inep, membro da Comissão de Ética em Pesquisa da UFT e Conselheira Municipal da Pessoa Idosa de Palmas.

Docentes responsáveis	Componente curricular	Link de acesso ao currículo <i>lat-tes</i>
Erasmus Baltazar Valadão	Povos do campo: fundamentos, sujeitos e trajetória formativa- 15 horas	http://lattes.cnpq.br/2635832123456273
Scheilla de Castro Abbud Vieira	Fundamentos e Marcos Legais da Educação Especial e tópicos das diferentes categorias e tipos de necessidades específicas – 30 horas	http://lattes.cnpq.br/9284413249021812
Rosilene Rodrigues Prado	Transtorno do Espectro Autista – TEA: Fundamentos, aspectos clínicos e funcionalidades (CID 11 – 01/2022) – 30 horas	http://lattes.cnpq.br/3581165767569021
Zaíra Nascimento de Oliveira	Alfabetização – Fundamentos e métodos via equivalência de estímulos – 30 horas	http://lattes.cnpq.br/9091842326237051
Elisabete da Silveira Ribeiro	Produção de Material didático via tecnologias Assistivas (baixo custo) na educação do/no campo- 30 horas	http://lattes.cnpq.br/3046731748673654
Paola Regina Martins Bruno	Comunicação Alternativa - C.A. e Aumentativa – 15 horas	http://lattes.cnpq.br/5703167743373688
Marcinêis Milhomem da Silva Campos	Comunicação Alternativa - C.A. e Aumentativa – 15 horas	http://lattes.cnpq.br/5935823342448420
Ricardo Tadeu Marcilio Junior	Metodologia da Pesquisa – 60 horas	http://lattes.cnpq.br/0049700187198208
Manoel Mendes Amorim	Tecnologias Educacionais e Assistivas - T.A. e Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC	http://lattes.cnpq.br/1819657717289531

José Fernando Patino Torres	Processo de desenvolvimento e aprendizagem da Criança com Autismo	http://lattes.cnpq.br/4816461717444180
Márcia Cristina B. F. de Abreu	Processo de desenvolvimento e aprendizagem da Criança com Autismo –	http://lattes.cnpq.br/9411182587472076
Denise de Barros Capuzzo	Processo de desenvolvimento e aprendizagem da Criança com Autismo	http://lattes.cnpq.br/0190504092767695
George França dos Santos	Seminário de Pesquisa e Tecnolo-gias Educacionais e Assistivas - T.A. e Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC	http://lattes.cnpq.br/6683312593254876
Kátia Rose Pinho	Seminário de Pesquisa – 20 horas	http://lattes.cnpq.br/0255604503311090
Janaina Santana da Costa	Povos do campo: fundamentos, sujeitos e trajetória formativa – 15 horas da disciplina TCC – 15 horas da Disciplina Seminário de pesquisa – 15 horas	https://lattes.cnpq.br/8513785193151221
Todos os docentes	Orientação de TCC	

Docente	Janaina Santana da Costa
Titulação	Doutora
Vínculo institucional	Curso de Pedagogia Campus de Arraias
Regime de trabalho	Dedicação exclusiva
Experiência acadêmica e profissional	Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal de Mato Grosso. Licenciada em Pedagogia pela Faculdade Cândido Rondon. Docente Professora Adjunta II da Universidade Federal do Tocantins - UFT. Leciona no Curso de Pedagogia as Disciplinas: Epistemologias Pedagógicas Contemporâneas, Fundamentos e Metodologias da Educação de Jovens e Adultos, Educação do Campo. Membro do Grupo de Pesquisa e Estudo e Pesquisa Trabalho e Educação da UFMT, coordenado pelo Prof. Dr. Edson Caetano. Linha de Pesquisa Movimentos Sociais, Política e Educação Popular. Atividade de Extensão Universitária de alfabetização de Jovens, Adultos e Idosos. Membro do Núcleo Docente Estruturante e da Comissão de Extensão do curso de Pedagogia da UFT/CAMPUS ARRAIAS. Desenvolve pesquisas e extensão universitária sobre os seguintes temas: Educação Popular; Povos Originários e Comunidades Tradicionais ; Educação não Escolar, Saberes e fazeres da medicina Tradicional. Pós -doutoranda em Educação no grupo de Pesquisa GEPTE, sob a orientação do Prof. Dr. Edson Caetano no Programa de Pós Graduação em Educação da UFMT/PPGE.

12. CURRÍCULO LATTES

13. METODOLOGIA

As atividades de ensino desenvolvidas na modalidade presencial com aprendizagem híbrida trabalharão com diversas abordagens metodológicas: aulas presenciais expositivas, aulas síncronas e assíncronas, seminários, mesas redondas e palestras. Portanto, o objetivo a ser alcançado por meio de tais abordagens será de proporcionar aos professores participantes o espaço de apropriação e interação dos conhecimentos e saberes sobre Educação Especial do Campo e os diferentes tipos de necessidades especiais, na perspectiva da Educação Inclusiva, com apresentação dos marcos legais e políticas públicas específicas do Transtorno do Espectro Autista (TEA), bem como o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e as adequações e adaptações do Currículo Funcional, Comunicação Alternativa e Aumentativa, Tecnologia Assistiva (TA) no que se refere às TDICs e noções de metodologia do trabalho científico.

Com relação às atividades de ensino desenvolvidas de forma síncrona e assíncrona, o curso trabalhará com algumas plataformas digitais e mídias sociais: *AVA-Moodle*, *Facebook*, correio eletrônico institucional, *WhatsApp*, Blog do curso da especialização, *Google Drive* (documentos, planilha, apresentações, *chat*, formulários) *Microsoft Teams*, tendo em vista a migração de tecnologias para a UFT, entende-se que outras ferramentas podem ser utilizadas.

15. INFRA-ESTRUTURA

O Curso de Pós-Graduação Lato Sensu, na modalidade presencial, comatividades síncronas e assíncronas, via AVA Moodle da UFT, outras plataformasdisponíveis a atender todos os cursistas da Universidade Federal do Tocantins -UFT e conjuntamente em parceria com os profissionais do Centro de AtendimentoEducacional Especializado Márcia Dias Costa Nunes - CAEE da Secretaria da Educação, Juventude e Esportes do Estado do Tocantins, localizado na Quadra 103 Norte, AV. JK, Nº 145, Plano Diretor, Anexo II da referida Secretaria no Município dePalmas - TO.

Nos Campus da UFT, os professores em formação terão a seu dispor: a) biblioteca, com acervo suficiente e atualizado para pesquisas e consultas online dos usuários e espaço interno para estudos individuais ou em grupo; b) salas de aulas com dispositivo para conexão à internet; c) sala reservada para orientação, reuniões de estudos e pesquisas, apresentação de defesa e trabalho de coordenação.

16. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

Serão oferecidas 60 (sessenta) vagas. A seleção terá por base a análise de currículo e de carta de intenção elaborada pelos candidatos destinados ao processo seletivo do curso. A seleção se dará da seguinte forma:

- 1) Apresentação de cópia do diploma de graduação em qualquer curso de áreas afins (requisito obrigatório).
- 2) Currículo expondo a atuação na área:
 - a) Professores efetivos da Educação Especial e/ou das Salas de Recursos Multifuncionais da Educação do Campo da Rede Estadual de Ensino do Estado do Tocantins (peso 2); vinculamos que o foco será aos profissionais da Educação do Campo e na possibilidade de vaga ampliarmos aos educadores da Rede.
 - b) Demais profissionais (peso 1).
- 3) Carta de intenção, explicitando como o curso poderá contribuir em sua atividade profissional (peso 1).

Critério de desempate: Maior tempo de atuação na área demonstrada no currículo. Se o empate persistir, será selecionado o candidato que tiver mais idade.

Para inscrição serão observados os seguintes critérios conforme o Art. 29. da Normativa para criação, implantação e desenvolvimento de cursos de cursos Lato Sensu da Universidade Federal do Tocantins –UFT. De acordo com este Regulamento e o PPC aprovado no Consepe.

Art. 30. A seleção de alunos à Pós-Graduação Lato Sensu far-se-á mediante edital público, cumprindo à coordenação do curso estabelecer os critérios referentes à avaliação dos candidatos, devendo ser disponibilizado em sua mini-home todo o histórico do processo seletivo. Parágrafo único. O resultado final do processo seletivo será homologado pela coordenação da especialização que fará a publicação na mini-home do curso no Portal da UFT. O resultado final deverá ser enviado à Propeq para

cadastro do curso no e-MEC.

Art. 31. Todo o processo de inscrição, seleção e matrícula deverá ser feito via sistema institucional, pela Coordenação do curso da UFT.

Art. 32. No ato da inscrição do processo seletivo, o candidato apresentará a seguinte documentação:

Ficha de inscrição (Anexo III) devidamente preenchida, declarando que o candidato está de acordo com as normas de seleção adotadas:

- I. Cópia da Carteira de identidade e CPF;
- II. Cópia do Registro Nacional de Estrangeiros RNE para estrangeiros residentes no país;
- III. Cópia do Diploma e histórico escolar do curso de graduação reconhecido pelo MEC;
- IV. comprovante de pagamento de taxa de inscrição, quando for o caso; VI - comprovante de quitação com o serviço militar se for o caso;
- V. Cópia da Certidão de nascimento ou casamento;
- VI. Comprovante de quitação com as obrigações eleitorais

Conforme a citação acima, será estabelecido o ato de inscrição do estudante na pós-graduação. Ressalva, que a especialização não terá nenhuma taxa de matrícula ou mensalidade, sendo a oferta gratuita

17. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O processo avaliativo, considerando a autonomia docente, considerará os objetivos traçados nos planos de ensino de cada disciplina e a escolha dos produtos finais (provas dissertativas, artigos científicos, seminários ou trabalhos específicos) a partir do propósito central do curso de especialização.

Para aprovação, a pontuação mínima a ser obtida é de sete (7,0) pontos num total de dez (10,0) pontos de acordo com o cronograma de execução das atividades presenciais e à distância propostas pelos professores.

18. CONTROLE DE FREQUÊNCIA

O controle de frequência se dará através de ata de presença através da qual poderá ser constatada a frequência mínima de setenta e cinco por cento (75%) em cada disciplina, considerando as atividades presenciais, as atividades agendadas e orientadas via plataforma *moodle* e outras plataformas.

19. TRABALHO DE CONCLUSÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso - TCC Curso de Pós-Graduação Lato sensu Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação do Campo, TEACampo, deverá ser um artigo científico ou monografia. Os trabalhos produzidos poderão ser publicados em periódicos

científicos ou como capítulo de livro, cabendo ao professor em formação e seu orientador a definição da síntese final de curso.

O trabalho será realizado no decorrer do curso de pós-graduação podendo ser desenvolvido durante a disciplina de Metodologia de Pesquisa, contará com a subsídio dos professores orientadores no acompanhamento do processo que se realizará em etapas conforme cronograma previamente definido.

Após a finalização do TCC, o mesmo será avaliado por uma banca examinadora para aprovação do desempenho discente referente a produção textual, estrutura e normatização acadêmica e consistência teórica do artigo científico ou monografia. Para ser aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso, deverá ser observado os seguintes critérios:

- Após o término da disciplina de Metodologia, o aluno terá o prazo máximo de trinta dias (30) para apresentar o trabalho finalizado para Organização das defesas públicas do estudo desenvolvido. Observar as considerações realizadas no trabalho.
- Redigir o trabalho em conformidade com as normas da ABNT NBR14724/2011, em observância ao Manual de normalização para trabalhos acadêmicos científicos da Universidade Federal do Tocantins-UFT que normatiza a apresentação dos trabalhos acadêmicos.
- Defender publicamente o trabalho perante banca composta por três (3) docentes pertencentes ao quadro efetivo da UFT e/ou convidados, sendo um deles o orientador do trabalho. O coorientador poderá participar da banca, porém não na condição de avaliador do trabalho.
- Obter nota igual ou superior a 7,0 (sete) na defesa do trabalho de conclusão de curso.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PONTUAÇÃO		
Relevância do trabalho	20	
Atualidade da revisão bibliográfica	10	
Adequação na relação objetivos, conteúdo e metodologia	20	
Coerência entre os dados e a análise nos resultados e na conclusão	35	
Qualidade da estrutura do texto (adequação às normas indicadas pela coordenação)	05	

Clareza, correção e adequação da linguagem	10	
TOTAL	100	

Será atribuída ao TCC uma pontuação entre 0 (zero) e 100 (cem) e o estudante será aprovado com, no mínimo, 70 (setenta) pontos. Caso o estudante não alcance a nota mínima de aprovação no TCC, deverá ser reorientado, com o fim de realizar as necessárias adequações/correções e submeter, novamente, o trabalho à aprovação em prazo estabelecido pelo colegiado. É relevante ressaltar que em casos de plágio integral ou parcial o discente será considerado reprovado.

20. CERTIFICAÇÃO

A Universidade Federal do Tocantins (UFT) deverá certificar o aluno com o título de: *Especialista em Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação do Campo (TEACAMPO)*. Para tanto, é necessário que o aluno tenha integralizado todo o conteúdo programático dos componentes curriculares do curso, com média e frequência mínimas estabelecidas no presente projeto, bem como ter sido aprovado no Trabalho de Conclusão de Curso.

Vale ressaltar que em caso de não obtenção da média necessária para aprovação em disciplina (s), o cursista poderá realizar em outro curso de pós-graduação da UFT e outra instituição de Educação Superior, a disciplina com a mesma carga horária e equivalência do conteúdo da ementa da disciplina (s).

21. PLANO DE VIABILIDADE FINANCEIRA

O curso será totalmente gratuito aos participantes, sendo custeado via Termo de Execução Descentralizada do Ministério da Educação para formação de professores da Educação Especial.

22. BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

BATISTA, C. A. M.; MANTOAN, M. T. E. **Educação Inclusiva: Atendimento Educacional Especializado - AEE**. Brasília - DF: Ministério da Educação - MEC / Secretaria de Educação Especial - SEESP, Brasília-DF, 2005.

BORGES, Heloísa Barreto; SANTOS, Solange Mary Moreira. **Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC: interface, formação e prática docente**. In: XX Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste - EPENN, 2011, Manaus. Educação, Cultura e Diversidade. Manaus: Editora Valer, 2011.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996, Brasília-DF, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC / Secretaria de Educação Especial. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores da Educação Básica em nível superior, curso de licenciatura e graduação plena**. Brasília-DF, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação - MEC / Secretaria de Educação Especial. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília- DF, MEC/SEESP, 2008.

_____. **Resolução nº 2, de 28 de abril de 2008. Estabelece diretrizes complementares, normas e princípios para o desenvolvimento de políticas públicas de atendimento da Educação Básica do Campo.**

BRASIL. Ministério da Educação - MEC / Secretaria de Educação Especial. **Marcos políticos-legais da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. Secretaria de Educação Especial**. Brasília-DF, 2010.

CALDART, R. S. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. KOLLING, E. J.; CERIOLI, P. R. CALDART, R. S. (Org.) Educação do Campo: Identidades e políticas públicas. Coleção Por Uma Educação do Campo, n.º 4. Brasília,DF, 2002.

NÓVOA, A. **Formação de Professores e Profissão Docente**. In: NÓVOA, A.(Org.).Os professores e sua formação. Lisboa: D. Quixote, 1995.

NÓVOA, A. **Os Professores e a sua Formação**. Lisboa, Dom Quixote, 1992.

UFT. Resolução nº. 10, de 14 de março de 2018, **que dispõe sobre a normativa para a criação, implantação e desenvolvimento dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu no âmbito da Universidade Federal do Tocantins**. Disponível em: <https://docs.uft.edu.br/share/s/HUQVH61OQ82yOEgwY8sS8g>. Acesso em: 07 out. 2019.

UFT. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2016-2020**. Aprovado pelo Conselho Universitário no dia 05 de abril de 2016 (Resolução nº.06/2016). Disponível em: <https://docs.uft.edu.br/share/s/RS16HHU0Que2MuIybdLJJw>. Acesso em: 07 out. 2019.

23. INDICADORES DE DESEMPENHO

Indicadores fixados para avaliação global do curso de *em Transtorno do Espectro Autista (TEA) na Educação do Campo (TEACAMPO)*:

- Estimativa de discentes formados: 80%.
- Estimativa de evasão de discentes: 20%.

- Projeção de produção científica: trabalhos completos em anais de eventos; resumos completos em anais de eventos; artigos científicos; capítulo de livro e resenhas críticas.
- Estimativa de aprovação e desempenho discente nas atividades de ensino: 90%.
- Autoavaliação do corpo discente e docente das atividades pedagógicas desenvolvidas ao longo do curso.

2.1 CRONOGRAMA DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PEDAGÓGICO						
PROFESSOR(A)	DISCIPLINA	CH	PRESENCIAL	SÍNCRONO	ASSÍNCRONO	DATA
1.Prof. Dr. Erasmo Baltazar Valadão Prof. Dr ^a Janaina Santana da Costa	Povos do campo: fundamentos, sujeitos e trajetória formativa	30H	Sábado 08:00 – 12:30 4.5h 14:00 – 18:30 4.5 h 9 horas presenciais	Sexta-Feira 19:00– 22:00 3 h Sábado 14:00 – 18:00 4h Quarta-feira 18:00 – 20:00 2h 9 horas	Atividades de leituras fóruns trabalhos	Agosto/2022
2. Prof ^a Ma. Scheilla de Castro Abbud Vieira (UEPA)	Fundamentos e Marcos Legais da Educação Especial e tópicos das diferentes categorias e tipos de necessidades específicas	30h	Sábado 08:00 – 12:30 4.5h 14:00 – 18:30 4.5 h 9 horas presenciais	Sexta-Feira 19:00– 22:00 3 h Sábado 14:00 – 18:00 4h Quarta-feira 18:00 – 20:00 2h 9 horas	Atividades de leituras fóruns trabalhos	Setembro/2022
3.Prof ^a Ma. Rosilene	Transtorno do Espectro Autista	30h	Sábado 08:00 – 12:30	Sexta-Feira 19:00–	Atividades de leituras	Outubro/2022

Rodrigues Prado (UFPA)	– TEA: Fundamentos, aspectos clínicos e funcionalidades (CID 11 – 01/2022)		30h 14:00 – 18:30 4.5 h 9 horas presenciais	22:00 3 h Sábado 14:00 – 18:00 4h Quarta-feira 18:00 – 20:00 2h 9 horas	fóruns trabalhos	
4.Prof. Dra. Marcia Cristina (UFT) Profa. Denise Capuzzo; José Fernando Patino Torres - UFT	Processo de desenvolvimento e aprendizagem da Criança com Autismo	40h - total 20 horas- (Teórica) 20h (atividade curricular de Extensão)	Sábado 07:30 – 12:30 5h 14:00 – 19:00 5 h 10 horas - teórica presenciais	Sexta-Feira 19:00– 22:00 3 h Sábado 14:00 – 18:00 4h Quarta-feira 18:00 – 21:00 2h 10horas - Teóricas	Atividades de leituras fóruns trabalhos 20h (atividade curricular de Extensão)	Novembro - dezembro/2022
5.Prof. Msc. Zaíra Nascimento de Oliveira	Alfabetização – Fundamentos e métodos via equivalência de estímulos	30h total 15 h Teórica 15h Atividade Curricular de Extensão	Sábado 07:30 – 12:30 5h 14:00 – 19:00 5 h 10 horas presenciais Quinta-feira 18:00 -21:00 3h presencial	Sexta-Feira 18:00– 22:00 4 h Sábado 14:00 – 19:00 5 h Quarta-feira 18:00 – 22:00 4h 13 horas	Atividades de leituras fóruns trabalhos 15 horas de atividade Curricular de Extensão	Janeiro, Fevereiro/2023
6.Paola Gerência SEDUC/TO Prof. Marcinêis	Comunicação Alternativa – C.A. e Aumentativa	30h	Sábado 08:00 – 12:30 4.5h	Sexta-Feira 19:00– 22:00 3 h	Atividades de leituras fóruns trabalhos	Março/2023

Milhomem da Silva Campos			14:00 – 18:30 4.5 h 9 horas presenciais	Sábado 14:00 – 18:00 4h Quarta-feira 18:00 – 20:00 2h 9 horas		
7.Prof. Manoel Mendes Prof. Dr. George França	Tecnologias Educacionais e Assistivas – T.A. e Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC	30h	Sábado 08:00 – 12:30 4.5h 14:00 – 18:30 4.5 h 9 horas presenciais	Sexta-Feira 19:00– 22:00 3 h Sábado 14:00 – 18:00 4h Quarta-feira 18:00 – 20:00 2h 9 horas	Atividades de leituras fóruns trabalhos	Abril/2023
8.Prof. Dra. Elisabete da Silveira Ribeiro (UFT – ARRAIS)	Produção de Material didático via tecnologias Assistivas (baixo custo) na educação do/no campo	30h 20h teórica 10h atividade Curricular de Extensão	Sábado 07:30 – 12:30 5h 14:00 – 19:00 5 h 10 horas presenciais	Sexta-Feira 18:00– 22:00 4 h Sábado 14:00 – 18:00 4h Quarta-feira 19:00 – 21:00 2h 10 horas presencias	Atividades de leituras fóruns trabalhos 10h atividade Curricular de Extensão	Maio /2023
9. Prof. Dr. Ricardo Tadeu Marcilio Junior (UFT)	Metodologia de Pesquisa	60h	Sábado 08:00 – 12:30 4.5h 14:00 – 18:30 4.5 h 9 horas	Sexta-Feira 18:00– 22:00 4 h Sábado 14:00 – 18:00 4h Quarta-feira	Atividades de leituras fóruns trabalhos	Junho/ julho/2023

			presenciais	18:00 – 22:00 12 h		
10. Prof ^{as} . Dr ^{as} . Kátia Rose Pinho e George França (UFT) Janaina Santana da Costa(UFT)	Seminário de Pesquisa	50h	Sábado 08:00 – 12:30 4.5h 14:00 – 18:30 4.5 h 9 horas presenciais	Sexta-Feira 19:00– 22:00 3 h Sábado 14:00 – 18:00 4h Quarta-feira 18:00 – 20:00 2h	Atividades de leituras fóruns trabalhos	Agosto e setembro/2023
Trabalho de Conclusão de Curso TCC – 30 horas Janaina Santana da Costa(UFT) e prof. Dr. George França						Outubro e novembro e Dezembro/2024
Carga horária total						360 horas total